

Rótico em Coda Medial na Escrita do Ensino Fundamental: a variável escolaridade

Autoras: Eduarda Rocha do NASCIMENTO

Eliete F. BATISTA DA SILVEIRA

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Este trabalho, inserido na linha de pesquisa Língua e Ensino, e vinculado ao projeto mais amplo denominado Aprendizagem da Escrita e sua Relação com a Aquisição da Linguagem e os Estudos de Variação e Mudança Linguística, analisa os dados de representação do <R> em coda medial (*importante*, *lagaota*, *emprotente* e *barrco*) em produções escritas do Ensino Fundamental. Os dados foram coletados em escolas localizadas em São João de Meriti, Campo Grande, Niterói e Santa Cruz. Parte-se da hipótese de que, com o avançar dos anos escolares, o aprendiz atinge a convenção ortográfica. O intuito é demonstrar que a escrita inicial reflete tanto as regras fonológicas subjacentes da gramática quanto aspectos variáveis do sistema e que, na medida em que as crianças vão se apropriando das convenções gráficas, a escrita passa a neutralizar e, por consequência, eliminar resquícios de tais interferências. A investigação intenta: (i) observar o peso da variável escolaridade no processo de aprendizagem da representação do segmento <R> em coda, e (ii) fornecer subsídios coerentes para alfabetizadores, no que tange ao tratamento consistente nos considerados “desvios” ortográficos. Quanto ao procedimento metodológico, encontraram-se quatro possibilidades de produção escrita do <R>: representação adequada, apagamento do segmento, mudança na representação e casos de metátese. Os dados foram submetidos ao programa *Excel* e analisados percentualmente em tabelas dinâmicas. Os resultados mostram que, aparentemente, a hipótese inicial é parcialmente quebrada, tendo em vista que o 3º. e 4º. anos apresentam maior número de desvios. Como demonstra a pesquisa gradativamente o aluno atinge o alvo, qual seja, representar adequadamente o <R> em coda, como provam os resultados do 6º. ano.

Palavras-chave: rótica; coda medial; escolaridade